

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: Pátria do ‘Não Me Lembro’- crónica de uma canalhocracia confortável

Publicado em 2025-12-22 18:37:15



BOX DE FACTOS

- Em Portugal, a suspeita pública sobre promiscuidade entre poder político, económico e institucional é recorrente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A carga fiscal sobre quem vive do trabalho e do consumo é sentida como pesada, enquanto a elite beneficia de rotas legais e opacas.
- Quando a confiança morre, cresce o cinismo, a abstenção e a raiva — e a democracia emagrece até virar fachada.

A Pátria do “Não Me Lembro”

*Há países onde a lei é igual para todos. Em Portugal, às vezes, a lei é igual para todos... mas o **tempo**, o **silêncio** e o **esquecimento** não são.*

Portugal é um país com mar, luz e poesia — e com um talento especial para transformar o óbvio em nevoeiro. Aqui, quando a realidade incomoda, não se enfrenta: **embacia-se**. Diga-se “sigilo”, murmure-se “não me lembro”, pendure-se uma lista, e pronto: está inaugurada a exposição nacional de arte contemporânea chamada “Transparência”.

O povo paga. Paga no recibo de vencimento, paga no talão do supermercado, paga no imposto que não sabe evitar. É a tributação do costume: automática, disciplinada, obediente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

privado sai pela porta do lado — sorridente, perfumado, impecável.

A amnésia como política pública

A frase-símbolo do nosso tempo não é “vou resolver”. É “**não tenho presente**”. O “não me lembro” tornou-se uma vacina contra o escrutínio: impede a pergunta de entrar, e ainda faz de vítima quem devia responder. É um mecanismo perfeito: não acusa ninguém, não prova nada, e deixa a dúvida a apodrecer devagar, como lixo orgânico em sacos dourados.

Só que há um detalhe chato, irritante, anti-romântico: em dinheiro, a memória é irrelevante. A memória é para poemas. O dinheiro tem registos, tem datas, tem contas. E quando a vida pública se protege com esquecimento, o país percebe o recado: **a verdade é opcional**, desde que seja pronunciada com gravata e tom grave.

A justiça: balança, venda e... cronómetro

Diz-se que a justiça é cega. Por cá, às vezes, não é cega: é **lenta**. E a lentidão não é neutra. A lentidão escolhe vencedores. Um processo que dura anos transforma-se num anestésico: adormece a indignação, desgasta testemunhas, cansa jornalistas, empobrece quem não tem recursos para

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que passou, a oportunidade perdida, a vergonha arquivada), o cidadão comum sente aquilo que não se diz em conferências: **o sistema não falha por acaso; falha com método.**

A fiscalidade: o povo à taxa normal, a elite à taxa invisível

O retrato repete-se: quem tem salário é espremido com precisão cirúrgica; quem tem estrutura é untado com criatividade contabilística. Não se trata de “inveja social”. Trata-se de matemática moral. Um país não aguenta indefinidamente que os mesmos paguem sempre, enquanto outros vivem num aquário de exceções, benefícios, opacidades e portas que só abrem para dentro.

Quando o trabalhador vê que a lei é uma rocha para uns e uma almofada para outros, ele não perde apenas dinheiro: perde **pertença**. E quando um povo perde pertença, perde também a vontade de construir futuro. Fica a sobreviver, como quem faz “refresh” a uma página que nunca carrega.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Parece transparência, mas não ilumina. Publica-se uma lista, anuncia-se um princípio, recita-se uma intenção — e o essencial fica por dizer: **quanto, quando, em troca de quê, com que salvaguardas**. Sem isto, não há escrutínio: há fé. E democracia não é missa.

A transparência verdadeira é aborrecida, técnica e verificável. É o oposto do marketing. É pôr números onde se põe retórica. É permitir que o cidadão confirme sem pedir licença. O resto é decoração institucional: bonita em fotografia, inútil em tribunal e perigosa na vida pública.

Epílogo: que futuro terá este país?

O futuro de Portugal não depende de milagres, nem de salvadores com frases bonitas. Depende de uma coisa simples e terrível: **exigência**. Exigência de registos, de regras, de incompatibilidades reais, de fiscalização séria, de dados abertos, de justiça com meios e prazos, de um Estado que não seja caixa multibanco de influências.

Se continuarmos a aceitar a impunidade como clima — como se fosse “o nosso tempo”, como se fosse inevitável — então sim: este país terá um futuro curto, estreito e ressentido. Mas se a cidadania voltar a exigir luz, a canalhocracia perde o seu habitat natural: a sombra.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

FONTES / EVIDÊNCIAS (para verificação)

Ligações úteis para sustentar os pontos da crónica (percepção de corrupção, escrutínio institucional, fiscalidade, transparência e contratação pública).

1. Transparency International — Perfil de Portugal (CPI 2024: pontuação e posição) — consultado em 22/12/2025
2. Transparency International — Corruption Perceptions Index 2024 (metodologia e resultados globais) — consultado em 22/12/2025
3. Comissão Europeia — Relatório “Estado de Direito” 2025 (Capítulo Portugal) [PDF] — consultado em 22/12/2025
4. Comissão Europeia — Relatório “Estado de Direito” 2024 (Capítulo Portugal) [PDF] — consultado em 22/12/2025
5. Comissão Europeia — Relatório “Estado de Direito” 2023 (Capítulo Portugal) [PDF] (inclui referência ao

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

do 3.º Relatório Intercalar (4.º Ciclo: deputados, juízes e procuradores) — consultado em 22/12/2025

7. Conselho da Europa (GRECO) — 3.º Relatório Intercalar (texto integral) [PDF] — consultado em 22/12/2025

8. OCDE — Revenue Statistics 2025 (nota de país: Portugal) [PDF] (receitas fiscais/PIB) — consultado em 22/12/2025

9. gov.pt — IVA em Portugal (taxas em vigor, por território) — consultado em 22/12/2025

10. Portal BASE — Contratação Pública (consulta de contratos e entidades adjudicantes) — consultado em 22/12/2025

11. IMPIC — Dados abertos / Portal BASE (referência a disponibilização de dados em formato aberto) — consultado em 22/12/2025

12. Assembleia da República — Resultados de votações (12/12/2025) [PDF] (regulamentação da representação de interesses / “lobby”) — consultado em 22/12/2025

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nota: estas referências sustentam os temas estruturais da crónica (percepção de corrupção, mecanismos institucionais e transparência pública).

DOSSIER DE CONTEXTO — CASOS MAIS SONANTES DESTA REPÚBLICA DOS CORRUPITOS (com fontes)

Nota: alguns destes casos estão em **juízo**, outros em **investigação** e outros já tiveram **decisões** (com ou sem recursos). O objectivo aqui é dar **pistas verificáveis** para o leitor confirmar factos, datas e enquadramentos.

- **Operação Marquês (José Sócrates e outros arguidos)** — juízo iniciado em Julho de 2025, com dezenas de crimes imputados no processo.

Fontes: RTP — início do juízo · RTP — arguidos e crimes imputados

- **Operação Influencer (lítio, hidrogénio verde e “data center”)** — investigação do Ministério Público com impacto político e forte escrutínio público.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Processo EDP / Manuel Pinho / Ricardo**

Salgado — caso mediático com condenações em primeira instância e confirmação na Relação (noticiado em 2025).

Fontes: **ECO** — decisão da Relação · **DN** — confirmação das condenações

- **Universo BES/GES — processos envolvendo**

Ricardo Salgado — múltiplos processos e diligências judiciais associados ao colapso do GES/BES e casos conexos.

Fonte: **RTP** — estado de processos e decisões judiciais

- **Caso TAP / Alexandra Reis** — polémica da

indenização e consequências políticas; mais tarde, diligências e buscas noticiadas.

Fontes: **Assembleia da República** — Relatório final da CPI TAP (PDF) · **RTP** — enquadramento e cronologia · **ECO** — buscas no âmbito do inquérito

- **Operação Lex** — alegada viciação/manobras

processuais; julgamento arrancou (noticiado) em 2025.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desenvolvimentos noticiados em 2025.

Fonte: **ECO** — execução de pena / enquadramento do caso

- **Operação Teia (autarquias do Norte)** —

investigação sobre crimes económicos em contexto autárquico, com várias notícias e arguidos ao longo dos anos.

Fonte: **Renascença** — página agregadora “Operação Teia”

- **Caso E-Toupeira (Justiça e futebol)** — processos e decisões judiciais com grande mediatismo; confirmação de condenação noticiada.

Fonte: **VISÃO** — decisão do Tribunal da Relação

- **Vistos Gold / Operação Labirinto** — um dos julgamentos mais mediáticos da década (absoluções e condenações em vários arguidos, consoante decisões e recursos).

Fontes: **RTP** — chegada a julgamento (contexto) ·

VISÃO — decisão (Miguel Macedo absolvido)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Fontes: [DCIAP/MP — acusação \(documento oficial\)](#) ·

[RTP — início de julgamento \(contexto\)](#)

- **Caso BPN** — colapso bancário e julgamento com sentença amplamente noticiada (documentação em arquivo).

Fonte: [RTP Arquivos — sentença do caso BPN](#)

E muitas outras evidencias poderiam ser adicionadas a esta VERGONHA NACIONAL DA CORRUPÇÃO. Num artigo futuro iremos divulgar uma lista bem mais extensa da IMPUNIDADE NACIONAL E DO EXERCICIO ABJECTO DO PODER PARA PROTEGER ELITES CORRUPTAS DE PORTUGAL. E AINDA SE ATREVEM A CHAMAR A ISTO DEMOCRACIA! "É ISTO A DEMOCRACIA?"

Artigo de Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial, investigação e pesquisa de Fontes :

Augustus Veritas

Nota Final:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Lutamos pela verdade que tem números, datas e registos; que não se esconde atrás de sigilos convenientes nem de listas decorativas. Lutamos pela verdade que não pede licença ao poder económico para existir, nem baixa os olhos perante a toga.

Lutamos porque sabemos isto: **quando a verdade é adiada, a injustiça instala-se; quando a verdade é negociada, o futuro é penhorado.** E porque a democracia sem verdade não é democracia — é apenas um palco bem iluminado, com bastidores podres.

Nós lutamos pela verdade nua e crua... para que um dia, neste país, a lei deixe de ser elástica para os de cima e de ferro para os de baixo.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)